



Dados do Proponente

Número CGP/Protocolo: 7587818768
Nome do Responsável Legal: NICHOLLE MELLO LOPES
CNPJ: 10566488000172
Inscrição Estadual:
Razão Social: ONG ESPORTE, QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL
Telefone: (11) 4582-9569
Fax:
Email: ongesporte@hotmail.com
Website:

Endereço Principal

Endereço e Número: Avenida Luiz Jose Sereno 740
Complemento: APTO 03 BL 03
Bairro: JARDIM ERMIDA II
CEP: 13212-210
CIDADE: Jundiaí

Endereço de Correspondência

Endereço e Número: Avenida Luiz José Sereno 740
Complemento: APTO 03 BLOCO 03
Bairro: Jardim Ermida II
CEP: 13212-210
CIDADE: Jundiaí

Dados do Representante Legal

Nome do Responsável Legal: NICHOLLE MELLO LOPES

CPF: 50839715854
RG: 49.794.576-9
Órgão Expedidor: SSP-SP
Endereço e Número: RUA Avelino Azevedo Lima
Complemento: 117
Bairro: MEDEIROS
CEP: 13212-331
Telefone: 1198071657
Celular: 11998071657
Email: ongesporte@hotmail.com
Cidade: Jundiaí

Dados da Proposta do Projeto

1. Nome do Projeto

CRESCENDO COM O HANDEBOL

2. Área de Ação Desportiva

Sócio-Desportiva

3. Período de Execução

3.1 Data Prevista de Início

01/02/2019

3.3 Duração do Projeto

12 meses

4. Resumo do Projeto

Trata-se de projeto voltado como atividade regular extracurricular a ser aplicada no âmbito da educação fundamental e ensino médio, atendendo crianças e adolescentes, de 10 a 17 anos, no período de contra turno escolar proporcionando benefícios para a prática da modalidade esportiva Handebol. Sua proposta pedagógica visa colaborar para o desenvolvimento integral do indivíduo e com sua formação para o exercício da cidadania e prática do lazer, utilizando o desporto como ferramenta de inserção social com oportunidade a todos, independentemente da aptidão ou da característica física melhor adequada à prática da modalidade.

5. Justificativa

BREVE HISTÓRICO DO PROPONENTE: A ONG Esporte, Qualidade de Vida e Inclusão Social, foi fundada no dia 29 de dezembro de 2008, por um grupo de ex-atletas praticantes do Handebol masculino e feminino nos Estados de SP e DF, com o objetivo de atender às comunidades em situação de vulnerabilidade social com atividades esportivas, recreativas, sociais e de lazer. Com o intuito de minimizar a violência, a evasão escolar e o consumo de drogas proporcionando o despertar para a cidadania e a melhora de qualidade de vida para todos os envolvidos.

BREVE DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E SUAS PARCERIAS: Em 2009 disputou-se o Campeonato Brasiliense de Handebol nas categorias adulto/masculino, Copa Católica DF e a Liga Centro Oeste, em Goiás, com duas equipes A e B, ficando vice-campeãs do evento. Neste mesmo ano outras atividades paralelas aconteciam: Início da parceria com a Pastoral do menor em Sorocaba, cujo atividades eram desenvolvidas nas escolas públicas estaduais, por estudantes de educação física e atletas das categorias adultas. Resolveu-se então formar um núcleo dentro do município de Jundiaí. Desta maneira firmou-se, em fevereiro de 2009, parceria entre a Associação de Moradores no bairro Traviú, que por sua vez cedeu seu espaço físico para início das atividades aos finais de semana, atividades estas que envolveram Futsal e Handebol de campo, futsal, capoeira, handebol, atletismo e corridas de rua misto, com crianças entre 06 a 16 anos. A Associação organizou várias atividades tais como: Piquenique, festivais entre amigos e parceiros no Futsal e Handebol de campo, rodas e batizados e trocas de cordas de capoeira, competições de atletismo, corridas de rua e festivais entre alunos no futsal, assim como as parcerias com núcleos da região do entorno dos bairros Eloy Chaves, Fazenda Grande, Novo Horizonte e Residencial Jundiaí e também o núcleo Rio Acima. Em 2010, as atividades foram estendidas para o Distrito Federal. O núcleo de escolinha de handebol masculino em Samambaia em parceria com o Colégio La Salle com participação nos principais eventos, principalmente a Copa Católica, a Federação Brasiliense de Handebol e o Campeonato Escolar e demos a continuidade na categoria adulta disputando os mesmos eventos citados anteriormente. Neste mesmo ano iniciou-se o núcleo Agapeama, Jundiaí SP, juntamente com a Pastoral do Menor com atividades no Futsal e Handebol de campo e a participação no campeonato de Futsal e Handebol de base organizado pela Prefeitura do Município de Jundiaí com as categorias sub. 11, sub. 13, sub. 15 e sub. 17 anos. Em 2011 juntamente com a Universidade Ulbra (Palmas - TO) iniciamos o projeto para iniciação esportiva no handebol nos napes masculino e feminino com as categorias de e suporte para que a equipe competitiva pudesse competir na Federação Tocantinense de handebol e pela Confederação Brasileira de Handebol, disputando a fase final do Campeonato Brasileiro na categoria Júnior/Masculino e demos a continuidade nos projetos locais voltados ao Futsal e Handebol de campo nos três núcleos já existentes com a participação da Copa New Soccer de Futsal e Handebol, categoria sub 17 anos/masculino na cidade de Louveira. Em 2012 mantivemos nossa proposta de trabalho com o Futsal e Handebol de campo e participamos no 1º Semestre da Copa de Futsal e Handebol para categorias de base, organizado pela Prefeitura do Município de Jundiaí, nas categorias sub 11 e sub 15 anos. Em meados de maio iniciamos a parceria com o futsal e a modalidade triathlon, cujo projeto (futsal) é realizado por voluntários dentro de escolas municipais com as categorias sub 08, sub 10, sub 12, sub 14 e sub 16 anos participando da Copa Garotão, organizado pela Liga Jundiaiense de Futsal. Na modalidade Triathlon (ciclismo, natação e corrida

de rua), oferecemos toda estrutura organizacional envolvendo hospedagem e alimentação durante os eventos, o qual participaram. Como também disponibilizamos a estrutura de academia ao atleta Fernando, visto que o mesmo é natural do município de Jundiá, passando, portanto, a representar a cidade nos Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior. No ano de 2014 participamos da Copa do Brasil de categorias de base em Bento de Abreu SP, no Campeonato local com as categorias sub 13/14 e sub 16/17 anos, e a possibilidade de disputar o campeonato da Liga de Futsal serie ouro com a equipe de Araçariguama de futsal masculino. Iniciamos também a parceria com a ex atleta da Seleção Brasileira de Basquete, Alessandra Santos de Oliveira, campeã mundial em 1994 e duas vezes medalhista olímpica (prata em Atlanta 1996 e Bronze em Sidney 2000), idealizadora de projetos sociais envolvendo as categorias de base com a utilização exclusiva de uma bola de basquetebol utilizada apenas para o aprendizado. O objetivo é incentivar a prática do Basquetebol, fomentar o conagraçamento esportivo e inspirar crianças e jovens com a presença da campeã mundial nas atividades desenvolvidas no município de Araçariguama e Jundiá. Com o mesmo pensamento, em 2015 a ONG formalizou novas parcerias esportivas e sociais. A principal delas foi com projetos esportivos envolvendo a modalidade Kart. Essa parceria rendeu conquistas e novas perspectivas futuras nas ações da ONG, pois conta com o apoio da empresa Kid Saúde e Conforto, localizada no município de Birigui e uma das incentivadoras/patrocinadora das leis de incentivo ao esporte. A empresa, em parceria com a ONG vem desenvolvendo e apoiando as competições de Kart principalmente com os jovens e promissores pilotos do cenário esportivo. O intuito da ONG Esporte, Qualidade de Vida e Inclusão Social é permitir aos setores populares, excluídos, muitas vezes, de condições mínimas de orientação, motivação e informação a garantia do direito de acesso praticas socialmente saudáveis e fundamentais para o desenvolvimento de sua pessoa como um todo. Em junho de 2016, além do apoio já firmado com as equipes de futsal de Araçariguama, a associação, dentro do propósito de apoiar e incentivar a prática do esporte, organizou eventos internos de Futsal e Handebol Society em parceria com a Secretaria Municipal da Juventude, Esportes e Lazer de Araçariguama, visando tornar a modalidade mais conhecida em sua prática e regras utilizando um espaço pouco aproveitado, porém estruturado, pela comunidade local e região. No mesmo ano, depois de participar de vários eventos esportivos organizados e desenvolvidos pela Prefeitura da Estância Turística de Itu, através da Secretaria de Esportes, firmou mais uma parceria com o objetivo de expandir os núcleos de atendimento da associação no desenvolvimento de projetos sociais e competitivos. Em junho de 2016 a ONG Esporte, Qualidade de Vida e Inclusão Social recebeu a visita do Sr. Alexandre Zancoppe e da Sra. Fabiana Zancoppe pais dos atletas de Tênis de Campo Davi e Guilherme Zancoppe, munícipes de Jundiá e atletas renomados na cidade. O objetivo do encontro era buscar auxílio aos atletas para a disputa dos campeonatos de Tênis no segundo semestre, visto que sem patrocínio e novos parceiros não seria possível viabilizar a participação dos atletas. Através da ONG, foi possível conquistar novos parceiros que disponibilizaram locais adequados para os treinamentos, além de organizar almoço e jantares beneficentes, rifas entre outros, para arrecadar os valores necessários que possibilitassem a participação dos atletas nos campeonatos pretendidos. Portanto, através de ações conjuntas que a ONG firmou mais uma parceria no apoio aos atletas de Tênis de Campo do município de Jundiá. Seguindo o mesmo

objetivo na formação de parcerias, no ano de 2017 foi possível firmar mais um compromisso visando o desenvolvimento das modalidades esportivas e os benefícios que a prática do esporte proporciona aos seus participantes. Dessa vez o novo parceiro pertencem ao município de Campinas. Durante todo o ano de 2017 foram desenvolvidos eventos e atividades sociais através da modalidade esportiva handebol. Parceria esse que proporcionou a descoberta de alguns talentos esportivos e a manutenção desses atletas através do auxílio da ONG Esporte, oportunizando a possibilidade de ter um novo projeto com os benefícios da lei estadual de incentivo ao esporte. A importância do esporte é reconhecida universalmente e sua prática raramente deixa de beneficiar o seu praticante, seja criança, jovem, adulto ou idoso com uma boa saúde física e mental. Todos os esportes são bons e o seu uso depende de como praticá-lo e sua finalidade. A inserção do esporte no artigo 6º da Constituição Federal brasileira seria de suma importância para a sociedade em geral, pois como um direito social garantido constitucionalmente, teria sua prática fomentada não só pelo Estado como pela sociedade empresária. Fonte de pesquisa: O incentivo à prática do esporte como forma de inclusão social www.ambito-juridico.com.br Diante de toda esta realidade vemos que a população, no geral, carece de oportunidades e melhores condições sociais, principalmente por esse motivo mantemos nossas parcerias ativas, sendo desenvolvidas constantemente para fortalecer o desporto, apoiar atividades esportivas ou paradesportivas das áreas de desporto escolar, de lazer, de formação, de rendimento, e desporto social, resgate a autoestima dos participantes, diminuição da exclusão social e a oportunidade de praticar esportes e aprimorar a formação dos atletas conquistando dessa forma, o verdadeiro sentido da sua prática. A ONG, Qualidade de Vida e Inclusão Social, mantém, portanto, atividades reconhecidas no âmbito esportivo municipal, sendo incontestemente sua capacidade técnico-operativa e técnico-profissional, consoante será demonstrado no curso expositivo deste projeto e mediante documentação colacionada. O PORQUE DE PROPOR O PROJETO, que corresponde à sua efetiva motivação, assenta-se nas seguintes convicções de seus idealizadores: 1. A criança e o adolescente, principalmente aqueles ocupantes de região de maior vulnerabilidade social, possuem tempo ocioso do contra turno escolar capaz de leva-los à rua incitando-os à droga, alcoolismo e criminalidade; 2. A criança e o adolescente, no contexto atual, prendem-se à um sedentarismo precoce, sendo imperiosa a educação sobre a consciência do esporte como atividade necessária ao bem-estar físico e mental. Os estudos nas mais diferentes modalidades apontam para os benefícios da iniciação esportiva, bem como para os riscos, se afastada de uma base pedagógica. A ONU observou que o esporte, mesmo que tenha como princípio o desenvolvimento físico e da saúde, serve também para a aquisição de valores necessários para coesão social e mundial. Esporte vai muito além das disputas dentro dos estádios e ginásios. Cada vez mais cresce a sua importância como ferramenta de inclusão social. BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, MEC, 1996 e INCLUSÃO: uma utopia do possível. Revista Nova Escola, n.123, p.14-7, 1999. Neste contexto, o projeto Crescendo com o Handebol apresenta-se, justamente, como a possibilidade de utilizar o esporte para EDUCAR, seja contribuindo na formação moral e social da criança e do adolescente (o que promoverá o afastamento de situações de risco, a inclusão social e o desenvolvimento de conceitos de cidadania como respeito, igualdade, solidariedade, etc), seja contribuindo na sua formação física

e de bem estar criando paradigmas de saúde que podem acompanhá-los para o resto de suas vidas. No tocante à formação moral e social da criança e do adolescente, reconhece-se que a problemática das drogas, violência e marginalidade é cada vez mais atual no cenário brasileiro, justamente porque crianças e adolescentes constituem grupo de maior vulnerabilidade, onde os aspectos físico, cognitivo e moral encontram-se ainda em formação, sendo imperiosas, portanto, ações que venham a esclarece-los e inibi-los para essas situações de risco. Por causa dos problemas e do ambiente em que estão inseridos, as crianças e adolescentes que vivem em situação de carência apresentam frequentes problemas de aprendizado e relacionamento nas escolas públicas que frequentam. As consequências são a repetência e os processos de disciplina a que essas crianças são frequentemente submetidas. Elas vivem em situação difícil, e não é incomum que acabem se relacionando com traficantes e viciados em drogas, passando até a usá-las, mais tarde. O esporte, aliado à educação, evita os jovens de serem aliciados por bandidos, proporcionando a eles um futuro diferente do de tantos outros que já se foram. Fonte de pesquisa: www.elo.com.br/portal/colunistas/ver/225075/educacao-e-esporte--poderosas-ferramentas-de-inclusao-social.html Assim, o projeto Crescendo com o Handebol revela-se instrumento colaborador na formação e identidade do indivíduo, a partir da prática do esporte com o melhor aproveitamento do tempo livre no contra turno escolar, oportunizando-lhes local adequado e atividades guiadas por regente educador capaz de educá-los nos valores de cidadãos de bem, permitindo interação social e possibilitando formas diferenciadas de reflexão e ação. A vivência a partir de modalidades coletivas, tal qual handebol, permite à criança e ao adolescente a consciência e o equilíbrio das ações e o respeito à individualidade do outro, situações estas que estimulam a superação, a tolerância e o respeito, independentemente da condição econômico-social da cada qual, de sua cor, de sua raça e de suas habilidades singulares. A inserção social, portanto, num país de inocultáveis contrastes, é medida imperiosa para o restabelecimento do progresso da nação e, sobretudo, para o desenvolvimento de valores intrínsecos e extrínsecos dos economicamente excluídos, credenciando-os para uma ação mais produtiva e mais participativa no processo social. Outrossim, o despertar da consciência para a prática esportiva saudável igualmente favorece a criação de hábitos que, não raras vezes, seguirão crianças e adolescentes, até a fase adulta de suas vidas. O prazer pela prática do esporte não apenas representa, por si só, mecanismo inibidor de agressões ao próprio corpo, como, igualmente, produz resultados físicos relevantes no desenvolvimento da criança e do adolescente, propiciando o desenvolvimento psicomotor, a flexibilidade, agilidade, resistência e força muscular, reduzindo, sensivelmente, o índice de obesidade infantil e sedentarismo precoce, que se apresentam como problemas dos mais relevantes no contexto atual. A prática do Esporte é de extrema importância para a inclusão social, mas como alguém pode ser incluído socialmente praticando esporte e sem uma educação de qualidade? A simples escolha do tema educação e esporte nos possibilitariam dissertar inúmeras teses. Isto porque a educação e o esporte são temas amplos que abrangem diferentes campos do conhecimento. Infelizmente, vivemos hoje em uma sociedade praticamente vazia de valores éticos e morais, de conceitos e de tradições. Sendo assim, o grande ídolo, não é mais um escritor, professor, cientista, etc.; mas sim, um jogador de Handebol, um vencedor do Big Brother, uma modelo de passarela. O mundo globalizado tem levado as pessoas a uma competição cada vez mais acirrada, e em alguns

casos, criando mitos, talentos e atletas palestrantes. Em contrapartida, também gerou sentimentos de ansiedade, descontrole, insegurança e a crescente violência urbana, em que valores socioculturais e filosóficos não se fazem presentes no universo de aprendizagem do ser humano. Fonte de pesquisa: www.elo.com.br/portal/colunistas/ver/225075/educacao-e-esporte--poderosas-ferramentas-d-e-inclusao-social.html

NO TOCANTE À RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE NO ESTADO DE SÃO PAULO E PARA A REGIÃO DEMOGRÁFICA DE EXECUÇÃO

tem-se, de plano, que a prática do handebol será agigantado pela execução do projeto, notadamente no que diz respeito às suas regras, técnica, fundamentos e estratégia, além de por ele se oportunizar a descoberta de novos talentos para as modalidades. Acredita-se que o atendimento à criança e ao jovem adolescente no contra turno escolar permita o decréscimo de indivíduos expostos a situações de risco, como drogas, violência e marginalidade. O Brasil tem 21 milhões de adolescentes com idade entre 12 e 17 anos. De cada 100 estudantes que entram no ensino fundamental, apenas 59 terminam a 8ª série e apenas 40, o ensino médio. A evasão escolar e a falta às aulas ocorrem por diferentes razões, incluindo violência e gravidez na adolescência. O país registra anualmente o nascimento de 300 mil crianças que são filhos e filhas de mães adolescentes. Fonte de pesquisa: www.unicef.org/brazil/pt/activities.html

Oito das 20 cidades da Região Metropolitana de Campinas têm índices de evasão escolar no ensino médio superiores à média dos estados de São Paulo e de Pernambuco, que no ano passado foram de 5% e de 3,5% do total de matriculados, respectivamente. O estado nordestino lidera no País o ranking de unidades da Federação com menor índice de abandono. Levantamento realizado pelo Correio junto ao Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), apurou que os índices de evasão são superiores em Campinas (6,5%), Engenheiro Coelho (8,8%), Itatiba (7,9%), Morungaba (6,9%), Monte Mor (7,6%), Vinhedo (8,4%), Holambra (8,4%) e Santo Antonio de Posse (10,8%). Os municípios de Paulínia (4,2%), Nova Odessa (2,1%), Americana (3,8%), Cosmópolis (4,4%), Hortolândia (2%), Sumaré (3,2%), Valinhos (4%), Indaiatuba (3,2%), Santa Bárbara d'Oeste (4,9%), Artur Nogueira (2,5%), Pedreira (3,4%) e Jaguariúna (0,1%) obtiveram taxas abaixo da média estadual. Dados da Secretaria de Estado da Educação indicam que Campinas possui 60 mil alunos matriculados no ensino médio — com uma taxa de evasão de 6,5%, significa que 5,4 mil alunos abandonaram a sala de aula. Fonte de pesquisa: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2015/08/capa/campinas_e_rmc/367955-evasao-escolar-supera-indice-paulista-em-8-cidades-da-rmc.html

Portanto, acreditamos que o projeto, apresenta-se como ferramenta minimizadora do problema dentro da cidade de Campinas, necessitando, evidentemente, do incentivo e apoio financeiro da iniciativa privada para que alcance seus objetivos. Nesse diapasão, o projeto, incentivado com recursos autorizados pela Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, terá patente relevância no cenário do Município de Campinas, permanecendo como ferramenta positiva na prestação de atividades esportivas e sócio desportiva que contribuam para a redução da evasão escolar e de crianças e adolescentes nas ruas e em situações de risco, significando, via de consequência, aumento do índice de escolaridade municipal e possível redução nos níveis da marginalidade infantil. Outrossim, o município beneficiado contará com projeto que tende, de fato, a viabilizar o livre acesso de crianças e jovens ao esporte, lazer e cultura, propiciando, igualmente, o próprio

incremento da economia local através da geração de empregos diretos e indiretos. INDICADORES SOCIAIS e ECONÔMICOS: A pesquisa elaborada a partir do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA e Fundação João Pinheiro - FJP, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 aponta a cidade de Campinas com IDH Municipal de 0,800. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,860, seguida de Renda, com índice de 0,829, e de Educação, com índice de 0,731. http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/campinas_sp

PORQUE BENEFICIAR OS LOCAIS DE ATENDIMENTO DO PROJETO: O Atlas de Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Campinas, apresentado na sede do Ciesp, evidenciou um abismo social e econômico entre diferentes regiões da cidade de Campinas. Alguns bairros apresentam índices extremamente baixos e semelhantes a localidades remotas, como Vietnã e Cabo Verde. Baseado em dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo dividiu o município em 187 áreas, chamadas Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH). O levantamento foi realizado pelo Programa das Nações Unidas (PNUD) em parceria com Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Fundação José Pinheiro, com apoio da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa). Doze áreas estão empatadas com os piores índices de Campinas (0,636) entre elas os locais de atendimento do projeto. Portanto, é possível verificar que existem dois mundos diferentes dentro da cidade de Campinas o qual a ONG, Esporte Qualidade de Vida através do projeto Crescendo com o Handebol pretende atuar oportunizando a prática do esporte a todos.

JUSTIFICATIVA DO ENQUADRAMENTO DO PROJETO NA ÁREA DESPORTIVA À vista dos enquadramentos descritos pelo Art. 2º do Decreto 55.636, de 26/03/2010 e Resoluções posteriores, o projeto Crescendo com o Handebol, desponta como ação de caráter Sócio Desportiva preponderante, incluindo-se, portanto, naquelas previstas pela citada legislação. Sua proposta pedagógica visa colaborar para o desenvolvimento integral do indivíduo e com sua formação para o exercício da cidadania e prática do lazer, utilizando o desporto como ferramenta de inserção social, com oportunidade a todos, independentemente da aptidão ou da característica física melhor adequada à prática das modalidades. Neste sentido, o projeto Crescendo com o Handebol amplia as áreas de conhecimento dos praticantes, com a possibilidade de construção de identidade, de atitudes reflexivas, autonomia de pensamento e valores, que farão, pelo resto da vida, parte do seu desenvolvimento, proporcionando uma participação ativa, consciente e responsável no contexto familiar, profissional e social.

6. Objetivos

O projeto tem por OBJETO a prática do handebol por 180 alunos, na faixa etária de 10 a 17 anos, estudantes da escola da rede pública de ensino. AÇÃO que se pretende realizar: A prática do handebol será oferecida no contra turno escolar, em 03 (três) núcleos executores, localizados no município de Campinas, munido de estrutura, equipamento e profissional necessários ao ministério das aulas. OBJETIVOS: 1. Utilizar o esporte como instrumento educacional capaz de promover o desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e do adolescente participante, facilitando sua inclusão social, despertando-lhes o conceito de cidadania, respeito e igualdade, restaurando valores distorcidos ou perdidos pela ausência de estrutura familiar sólida e pelas lacunas existentes na sociedade organizada. 2. Utilizar o esporte através da modalidade Handebol como excelente ferramenta de inserção social e cultural de crianças e adolescentes economicamente. 3. Promover a difusão do esporte handebol, oferecendo oportunidades para conhecimento de sua técnica, regramento e benefícios; 4. Promover a revelação de novos talentos esportivos capazes de engrandecerem o nome do País na modalidade; 5. Promover o desenvolvimento e a prática do handebol propiciando o estímulo recíproco, intercâmbio social, a vivência e reflexo sobre os aspectos positivos do esporte, visando à inclusão da modalidade na sociedade e na formação de praticantes com sólidos valores. ESCOPO do projeto O escopo do projeto é de assegurar que cento e oitenta beneficiados ocupem o tempo livre do contra turno escolar com a prática prazerosa do handebol, reduzindo o risco de serem postos à situações de ociosidade capazes de fomentar o uso de drogas, álcool, violência e marginalidade.

7. Modalidades

Handebol

8. Tipo de Modalidade

Olímpica

9. Público Alvo

Público Alvo: 180 Crianças/ adolescentes Público Indireto: 900 Total de beneficiários – 1.080

10. Metas

METAS QUALITATIVAS:A Ong Esporte, Qualidade de Vida e Inclusão Social, através do projeto Crescendo com o Handebol, estabelece os indicadores quantitativos e qualitativos de suas ações, a fins de se obter e demonstrar o estágio de eficiência do uso dos recursos no atendimento a suas necessidades, bem como a eficácia da execução correta das tarefas para atingir essas metas, traduzidas por meio dos relatórios que são utilizados para avaliar e orientar sua equipe, a qual segue de acordo com seus objetivos.

META 1: Utilizar o esporte como instrumento educacional capaz de promover o desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e do adolescente participante, facilitando sua inclusão social, despertando-lhes o conceito de cidadania, respeito e igualdade, restaurando valores distorcidos ou perdidos pela ausência de estrutura familiar sólida e pelas lacunas existentes na sociedade organizada reforçando atitudes de integração, respeito e comprometimento.

RESULTADOS ESPERADOS: Melhorar a capacidade técnica do iniciante, através de programas de treinamentos específicos e sistemáticos a ele dirigidos e condizentes com a faixa etária e categoria, utilizando como índice a carga e ritmo de treinamento de acordo com a fase de preparação e condição física e técnica dos beneficiados.

PRINCIPAIS ATIVIDADES: Diagnostico das habilidades adquiridas com o plano de trabalho estabelecido tendo como base a quantidade de horas vivenciadas nas atividades e eventos.

PERÍODO: Mensalmente.

AVALIAÇÃO DA META: Indicadores do Resultado: Número de beneficiados inscritos pelo interesse na modalidade esportiva.

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Ficha de Cadastramento

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ATIVIDADES: Manter os beneficiados interessados e motivados em participar do projeto através de atividades que possibilite a vivências dos fundamentos técnicos e táticos da modalidade, conhecimento sobre as regras, estratégias do jogo e a participação em jogos lúdicos e competições inter-núcleos.

INDICADORES DE PROGRESSO: Qualidade do material utilizado, qualidade do material entregue e qualidade dos professores envolvidos.

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Presença do aluno nos dias de atividades avaliada através de lista de chamada e pesquisa de satisfação.

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Mensal

AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL INDICADORES: Aumento nas relações interpessoais, na confiança e nas responsabilidades perante o esporte e suas obrigações no contexto social

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Entrevista com os alunos, pais ou responsáveis e relatório dos professores.

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Trimestral

META 2: Promover a difusão do esporte handebol, oferecendo oportunidades para conhecimento de sua técnica, regramento e benefícios.

RESULTADO ESPERADO: Espera-se através do esporte que o aluno possa tomar decisões, seguir regras, se impor e fazer suas escolhas.

INDICADORES DO RESULTADO: Influência positivas e negativa dos aspectos psicológicos durante as atividades e o interesse em participar das aulas frente as atividades ministradas durante o desenvolvimento do projeto.

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Entrevistas e observações através de relatório dos professores.

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Mensal

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ATIVIDADES: Exercícios desafiadoras, que passam do simples ao complexo que estimulem os alunos a agirem por conta própria e serem mais pró-ativos.

INDICADORES DE PROGRESSO: Participação nas atividades e o interesse em realiza-las.

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Acompanhamento e emissão de relatórios pelos professores.

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Mensal

AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL INDICADORES: Mensuração de impacto social associada aos resultados que o projeto gerou no público atendido.

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Entrevista com os alunos,

pais ou responsáveis, diretoria da rede pública de ensino e relatório dos professores.

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Trimestralmente

META 3: Utilizar o handebol como excelente ferramenta de inserção social e cultural de crianças e adolescentes economicamente excluídos, favorecendo lazer, a socialização e reforçando atitudes de integração, respeito e comprometimento.

RESULTADO ESPERADO: Espera-se que através da prática do esporte o aluno descubra relações por ela mesma, construindo o conhecimento de forma mais divertida e prazerosa, assim como através das aulas de handebol as crianças possam melhorar seu o seu relacionamento interpessoal.

INDICADORES DO RESULTADO: Análise da percepção e aceitação do aluno quanto ao conhecimento construído por meio da vivência e interação entre os alunos durante as atividades desenvolvidas

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Relatório dos professores e roda de conversa com os alunos

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Mensal

AValiação DO PROCESSO ATIVIDADES: Execução de atividades que possibilite através da prática sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantem aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais.

INDICADORES DE PROGRESSO: Interesse do aluno nos exercícios ministrados e a influência na permanência das crianças nas aulas, uma vez que estes não são obrigados a frequentar tais projetos

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Entrevista com os alunos, pais ou responsáveis através de pesquisas de satisfação

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Semestral

AValiação DO IMPACTO SOCIAL INDICADORES: Identificar, compreender e redimensionar a inclusão social, desenvolvimento e educação implantados no objetivo do projeto de educação pelo esporte como ferramenta de inclusão social

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Pesquisa descrita exploratória entregue aos pais

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Semestral

META 4: Contribuir para a redução do êxodo escolar e do ócio motivador de situações de risco (como violência, drogas, marginalidade e trabalho infantil) propiciando melhor aproveitamento do tempo disponível da criança e do adolescente.

RESULTADO ESPERADO: Espera-se que o aluno tenha um aumento presencial durante o ano letivo associado a participação no projeto e no esporte

INDICADORES DO RESULTADO: Número total de presenças associado ao número total de aulas, responsabilidade e cumprimento dos horários e percentual médio de presença nas aulas no momento do início do projeto

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Consulta à caderneta de frequência escolar e/ou relatório da coordenação da escola formal

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Bimestralmente ou de acordo com a entrega do boletim escolar pela rede pública de ensino

AValiação DO PROCESSO ATIVIDADE: Análise junto a escola formal do percentual médio de presença nas aulas no momento do início do projeto

INDICADORES DE PROGRESSO: Consulta à caderneta de frequência escolar e/ou relatório da coordenação da escola formal em parceria com os pais ou responsáveis

Meios de Verificação - Acompanhamento do rendimento escolar do aluno através do boletim escolar em parceria com a rede pública de ensino

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Bimestralmente ou de acordo com a entrega do boletim escolar pela rede pública de ensino

AValiação DO IMPACTO SOCIAL INDICADORES: Identificação junto as escolas, das variáveis causais, desencadeadoras do desinteresse do aluno pela escola, dentre as quais a relação professor / aluno / conhecimento na sala de aula ante a e depois da prática esportiva

MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Consulta à caderneta de frequência escolar e a interação entre escola e projeto

PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Bimestralmente ou de acordo com a entrega do boletim escolar pela rede pública de ensino

METAS QUANTITATIVAS

META 1: Aumentar em

50% o interesse do aluno pela prática regular do esporte aumentando seu ciclo de amizades e diversão.INDICADORES DE RESULTADO: Interesse do aluno em participar das atividades e nos exercícios ministrados, assim como a interação com os demais alunos do projetoRESULTADO ESPERADOS: Espera-se que esse projeto seja bem-sucedido, visto que sua execução acontecerá num local de elevadíssimo estresse sócio-ambiental. Suas propostas e atividades sugerem uma excelente sinergia em busca do cumprimento de objetivos e das metas propostas pela sua filosofia e prática.MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Lista de chamada e relatório dos professoresPERÍODO DE VERIFICAÇÃO: TrimestralMETA 2: Espera-se aumentar em 50% a capacidade do aluno em compreender e entender os reflexos do desenvolvimento humano através da educação pelo esporte. RESULTADO ESPERADOS: Melhor aproveitamento do tempo disponível da criança e do adolescenteINDICADORES DE RESULTADO: Análise do potencial educativo encontrado nas atividades ministradas no projeto de forma social e lúdica e os resultados obtidos no desenvolvimento das competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas.MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Relatório dos professores e pesquisa de satisfaçãoPERÍODO DE VERIFICAÇÃO - SemestralMETA 3: Aumentar em 70% o interesse do aluno pelo esporte e em participar do projeto associado a frequência escolar.RESULTADO ESPERADOS: Espera-se conscientizar o aluno através da prática do esporte e a importância dos estudos em sua vida pessoal e nas relações interpessoais, bem como os benefícios que a interação escola e esporte podem proporcionar em sua vida.INDICADORES DE RESULTADO: Percentual médio de falta das crianças e adolescentes inscritos no projeto.MEIOS DE VERIFICAÇÃO: Consulta à caderneta de frequência escolar e/ou relatório da coordenadoria da escola formal.PERÍODO DE VERIFICAÇÃO: Trimestral

11. Metodologia

METODOLOGIA: Através do projeto, denominado Crescendo com o Handebol, pretende-se oferecer, à criança e ao adolescente, de 10 a 17 anos, todos alunos da rede pública de ensino formal, o aprendizado e prática do Handebol, trazendo elementos da história, regras e fundamentos da modalidade. As aulas serão oferecidas em 03 (três) núcleos executores localizado na cidade de Campinas, os quais são utilizados gratuitamente pela comunidade 3(três) vezes por semana na grade de dias e horários adiante definidos, com duração de 60(sessenta) minutos distribuídos da seguinte forma: • Parte inicial: Alongamento - 05 minutos + Aquecimento - 08 minutos • Parte Principal: 40 minutos de atividade prática. • Parte Final: 07 minutos de relaxamento (roda de conversa). O projeto funcionará nos Núcleos Executores determinados, e já anteriormente definidos neste projeto, atendendo à criança e/ou adolescente segundo a procura manifestada na Ficha de Inscrição. O Núcleo de atendimento conta com espaço físico, características e estrutura adequados ao oferecimento das aulas e atendem as condições de acessibilidade a pessoas idosas e portadoras de deficiência, sendo certo que os locais de desenvolvimento do projeto, por se tratar de espaço público, possui condições de acessibilidade a pessoas idosas e portadoras de deficiência, o que inclui vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres (devidamente sinalizadas), para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente, possuindo ainda, em suas áreas internas, espaço livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

METODO UTILIZADO: No processo de ensino-aprendizagem do handebol, seus idealizadores utilizarão os métodos analítico, global e integrado cada qual com seus objetivos de trabalho, sem limitar o processo de ensino-aprendizado caracterizado por cada método tendo como princípios metodológicos aplicáveis e adequadamente desenhados: • Favorecer a socialização – valores sociais. • Reforçar as atitudes de integração, cooperação e comprometimento em prol de um único objetivo. • Desenvolver autonomia, autoestima e maturidade pessoal. • Fomentar a capacidade de resolver problemas, tomar decisões e seguir ordens. • Respeitar a individualidade de cada um. • Buscar o equilíbrio entre ações individuais e coletivas, cooperativas e competitivas. • Oportunizar a aproximação de pensamento e ação por meio da prática de jogos. • Proporcionar vivências lúdicas de modo que todos os participantes sejam capazes de aprender, praticar e entender o esporte em questões sem pré-requisitos técnicos. • O professor é compreendido como facilitador e mediador de experiências, incentivando e estabelecendo condições de participação dos alunos na construção e desenvolvimento das aulas, possibilitando desta forma, o re-significar esportivo. • Estabelecer estratégia de construção da política pública a partir do engajamento do poder público, da busca de parceiros e espaços, constituindo e atuando em rede, assegurando diversidade, sustentabilidade e complementaridade dos serviços. Igualmente o projeto trará como Princípios Pedagógicos aplicáveis: • Aprender a conhecer, a fazer, a ser e a aprender a viver com os outros. • Construção da autonomia. • Equilíbrio entre cooperação e competição. • Respeito às diferenças e individualidade. • Inclusão social. • Construção coletiva. • Cultura corporal. • Disciplina. • Esporte cidadão, esporte lazer, esporte possível e esporte como qualidade de vida. • Valorizar e preservar o espaço físico e o material. • Abordagem de temas de repercussão social.

HARMONIZAÇÃO PEDAGÓGICA, PSICOLÓGICA e INICIANTE: Promovidas as contratações e deliberadas as

diretrizes que nortearão o projeto, imprescindível que, beneficiados, professores, pais ou responsáveis, juntamente com uma assessoria pedagógica, afinem suas condutas, compartilhando conhecimentos, preocupações, pretensões e, sobretudo, características de ação, de modo a se estabelecer verdadeira interação entre eles.

PLANO DE AULA: O conteúdo das aulas do projeto é direcionado principalmente para a formação da criança e do adolescente como ser humano crítico e transformador integrante da sociedade, com noções de trabalho em equipe, liderança, transposição de obstáculos, além de proporcionar a ampliação do repertório motor dos alunos através de atividades de acordo com a faixa etária em que eles se encontram. O planejamento das aulas (plano de ensino) buscarão o desenvolvimento integral dos atendidos e sua formação para o exercício da cidadania, trazendo a prática do handebol como instrumento de lazer, de redução dos níveis de evasão escolar e do melhor aproveitamento do tempo livre. É sabido, que a prática esportiva, principalmente nos processos de iniciação e formação esportiva, bem quando fundamentada nos princípios do esporte educacional e sócio desportivo, é uma valiosa ferramenta tanto no desenvolvimento integral e multilateral como na promoção a interação social da criança e jovem praticante. Da mesma forma à validação dos aspectos inter e intrapessoais, pois para a criança e o jovem, a prática esportiva, em qualquer situação, configura-se como facilitadora de intervenções, visando o autoconhecimento e à autoestima. Não menos importantes, os princípios como a cooperação, a inclusão, a autonomia, a coeducação e a convivência, dão sentido à prática esportiva e são fundamentais na formação de jovens participantes.

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA:

PRIMEIRA fase: fase de iniciação esportiva I (8-9 anos de idade): Objetiva-se abranger os assuntos pertinentes ao ensino de habilidades e competências tático-cognitivas, incluindo considerações sobre o desenvolvimento das capacidades físicas e dos esportes coletivos em geral. Para esta faixa etária os jogos funcionam como processo na busca da aprendizagem livre, que não recebe interferência e correção do professor quanto aos gestos motores praticados pelos alunos. Para tanto, o caráter lúdico deve ser prestigiado no ensino das técnicas esportivas, a fim de estimular o pensamento tático e influenciar positivamente o processo de ensino aprendizagem. O plano de aula estabelecido para essa faixa etária estabelece a indicação dos pequenos jogos com regras adaptadas, espaço reduzido e número menor de jogadores em cada equipe, os quais são ideais para o desenvolvimento das capacidades físicas (flexibilidade, coordenação e velocidade) e das habilidades básicas para as etapas seguintes de especialização (agilidade, mobilidade, ritmo e equilíbrio).

SEGUNDA fase: fase de iniciação esportiva II (10 – 12 anos de idade): Fase de estimulação e ampliação do repertório motor dentro das especificidades do Handebol. O plano de trabalho para essa faixa terá como embasamento as técnicas e táticas pertinentes à modalidade handebol, bem como os fundamentos específicos, os exercícios sincronizados e o jogo.

TERCEIRA fase: Com a idade de 13 e 14 anos o aluno passa a receber ensino exclusiva e totalmente direcionado à prática do handebol, atendendo à técnica dos fundamentos da modalidade. Nesta forma de ensino-aprendizagem, a técnica (habilidade motora) estará sendo desenvolvida em jogos direcionados. A assimilação do conteúdo de ensino por parte dos alunos é beneficiada pela prática constante e reiterada.

QUARTA fase: Dos 16 aos 17 anos. Justamente pelas alterações físicas, psicológicas e sociais que marcam a transição da infância para a vida adulta, é nesta faixa etária que melhor se observa a harmonia das proporções corporais,

acompanhada da melhoria da coordenação motora, com óbvios reflexos sobre a plasticidade esportiva em questão. A assimilação na aprendizagem dos principais fundamentos do handebol, notadamente em sua parte técnica e tática, encontra-se em pleno equilíbrio, sendo possível visualizar o incremento da saúde física (pelo expressivo aumento da força muscular, possivelmente provocado pela estabilidade hormonal e psíquica) e construção de traços da personalidade, tudo culminando no desenvolvimento máximo da prática esportiva.

FASES DE EXECUÇÃO:

Primeira Fase: DIVULGAÇÃO DO PROJETO No início das atividades e durante a execução do projeto será realizada a divulgação de acordo com as ações pré-estabelecidas quanto ao uso das marcas nos materiais esportivos dos envolvidos (alunos e recursos humanos), informações na mídia social e relatórios de marketing. O uso do logotipo e demais ações pertinentes a contratação e compra de material de divulgação de acordo com o decreto que regulamenta a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte relacionados aos objetivos de elaboração dos projetos de planos de mídia e sua utilização, atenderão a lei vigente.

Segunda Fase: OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO Contratação dos profissionais para à execução do projeto. Este projeto prevê a participação de:

- 1 Coordenador técnico
- 3 Professores particular independente
- 1 Apoio Administrativo

Terceira Fase: DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES Cumpridos os aspectos formais da contratação, será promovida reunião entre todos os profissionais envolvidos, estabelecendo-se diretrizes de atuação, sobretudo quanto às funções a desempenhar, atividades visadas, cronogramas, objetivos pretendidos, métodos de trabalhos e resultados esperados.

Quarta-fase: FASE DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | TABELA DE REFERÊNCIA DE PREÇOS Ainda na fase inicial de estruturação do projeto será realizada a compra de materiais necessários à sua boa e fiel execução. Está prevista a aquisição dos materiais descritos e justificados, bem como dimensionados na respectiva planilha orçamentária atendendo aos valores oportunizados pela tabela de referência da Lei de Incentivo ao Esporte LIE ano 2018. Os materiais descritos serão distribuídos junto aos Núcleos Executores, segundo a necessidade local e a quantidade de atendidos. Os materiais permanentes, assim entendidos aqueles eventualmente mencionados na planilha orçamentaria, serão entregues, ao término do projeto, de acordo com indicação descrita no Termo de Responsabilidade de Destinação de Bem Permanente atendendo a lei vigente.

Quinta Fase: A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES As atividades regulares compreenderão treinamento, participação em eventos e atividades recreativas, o qual os beneficiários vão participar. A elaboração das aulas e programas de treinamento caracterizam-se pela faixa etária dos alunos atendidos de acordo com planejamento e métodos de ensino-aprendizagem do basquetebol descritos na metodologia nesse processo. Será apresentado um plano de curso com a ementa e conteúdo a serem propostos, além de discussão com professores das escolas formais a todos os envolvidos. Os alunos, regularmente matriculados na escola formal, devem apresentar o boletim escolar ao coordenador do projeto, quando fornecido pela instituição de ensino à qual os mesmos pertencem, a fim de que se possa obter informações quanto ao desempenho escolar e possíveis mudanças positivas após o ingresso no projeto.

Sexta-fase: SISTEMA DE AVALIAÇÃO Nesta fase a avaliação é feita semestralmente, considerando os objetivos e metas avaliadas de acordo com o que foi previsto no planejamento inicial, levando em consideração a Eficiência, Eficácia e a Efetividade. Os dados necessários para avaliação estão contemplados nas ações de monitoramento realizadas

durante a execução do projeto. As avaliações ocorrerão por meio de relatórios e fichas de avaliação, as quais serão elaboradas a partir de pesquisa junto aos participantes do projeto e observação das mesmas durante as atividades. Serão consideradas a assiduidade e o desempenho dos alunos do projeto em suas atividades escolares, além da realização de reuniões com os pais das crianças/adolescentes beneficiados. Será avaliado ainda, se houve diminuição no índice de evasão escolar e na diminuição da agressividade e violência entre os participantes após a implementação do projeto.

Sétima fase: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROJETO O processo de verificação do Impacto Social será avaliado de acordo com os problemas verificados inicialmente e no decorrer da execução do projeto, assim como as soluções encontradas, que vão determinar se os objetivos propostos foram atingidos. Será avaliado também, o papel do projeto na sua concretização e mudanças dele decorrentes, considerando os efeitos e impactos tanto diretos como indiretamente mensurados pelo grau de bem-estar social das ações sociais desenvolvidas pela equipe técnica e beneficiados em parceria com a secretaria de esportes de Campinas, sem negligenciar quaisquer dos aspectos que se refiram ao relacionamento entre os vários atores sociais envolvidos, objetivos e demais demandas. A avaliação será mensurada pelo grau de bem-estar social dos participantes, as habilidades que a associação e demais envolvidos utilizaram para executar os trabalhos de desenvolvimento social através das aulas de basquetebol sem negligenciar quaisquer dos aspectos que se refiram ao relacionamento entre os vários atores sociais envolvidos, objetivos e demais demandas.

Oitava fase: AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS E METAS ATINGIDAS. Para a consecução do plano, e os consequentes resultados positivos que serão apresentados, será necessário o envolvimento de toda equipe técnica do projeto, bem como o apoio da administração escolar, para que junto a professores e alunos possam apresentar os índices alcançados e os resultados obtidos com o projeto.

GRADE HORÁRIA DAS ATIVIDADES: As atividades serão prestadas de acordo com a grade de aulas, frequência, e no contra turno do horário escolar durante todos os meses do ano, inclusive aqueles meses de período não letivo, julgando-se serem estes em que a ociosidade pode representar maior exposição da criança e do adolescente a situações de risco. Pode ocorrer mudanças nos horários e dias da semana pré-estabelecidos, pois o mesmo respeitará o período do ano, o qual são desenvolvidas as atividades escolares efetivas – Ano Letivo e horário escolar do ensino fundamental e ensino médio, visto que o mesmo não atende o mesmo período de análise, aprovação e capacitação de recursos dos projetos.

Local: Praça de Esportes Dr. Carlos Grimaldi • Período: Manhã • Turma I: • Quantidade: 15 alunos • Faixa Etária: 10 a 13 anos • Dias da Semana: Terça, Quinta e Sábado • Horário: 8h30 min às 9h30 min • Turma II: • Faixa Etária: 14 a 17 anos • Quantidade: 15 alunos • Horário: 9h30 min às 10h30 min • Período: Tarde • Turma III • Quantidade: 15 alunos • Faixa Etária: 10 a 13 = 12 alunos • Dias da Semana: Terça, Quinta e Sábado • Horário: 14h0 min às 15h00 min • Turma IV • Quantidade: 15 alunos • Faixa Etária: 14 a 17 anos • Horário: 14h0 min às 15h00 min Local: Grêmio Recreativo Campinas • Período: Manhã • Turma V • Quantidade: 15 alunos • Faixa Etária: 10 a 13 anos • Dias da Semana: Terça, Quinta e Sábado • Horário: 8h30 min às 9h30 min • Turma VI • Quantidade: 15 alunos • Faixa Etária: 14 a 17 anos • Horário: 9h30 min às 10h30 min • Período: Tarde • Turma VII • Quantidade: 15 alunos • Faixa Etária: 10 a 13 = 12 alunos • Dias da Semana: Terça, Quinta e Sábado • Horário: 14h0 min às 15h00 min • Turma VIII • Quantidade: 15 alunos • Faixa Etária: 14 a 17

anos •Horário: 14h0 min às 15h00 minLocal: Clube Municipal Roberto Ângelo Barbosa•Período: Manhã•Turma IX•Quantidade: 15 alunos•Faixa Etária: 10 a 13 anos •Dias da Semana: Terça, Quinta e Sábado •Horário: 8h30 min às 9h30 min •Turma X•Quantidade: 15 alunos•Faixa Etária: 14 a 17 anos•Horário: 9h30 min às 10h30 min•Período: Tarde•Turma XI•Quantidade: 15 alunos•Faixa Etária: 10 a 13 = 12 alunos•Dias da Semana: Terça, Quinta e Sábado•Horário: 14h0 min às 15h00 min •Turma XII•Quantidade: 15 alunos•Faixa Etária: 14 a 17 anos •Horário: 14h0 min às 15h00 minNUMERO DE TURMAS: 12(doze) turmas de treinamentoQUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA: 15(quinze) alunosTOTAL DE ALUNOS: 180

beneficiadosCALENDÁRIO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PREVISTO NO

PROJETO:EVENTO 1ATIVIDADE: Festival inter-núcleosESTIMATIVA DE PARTICIPANTES:

400 participantesPERIODICIDADE DA ATIVIDADE: Previsão 4º mês de execução do

projetoLOCAL: Gremio Recreativo Campinas.EVENTO 2ATIVIDADE: Festival inter-

núcleosESTIMATIVA DE PARTICIPANTES: 400 participantesPERIODICIDADE DA ATIVIDADE:

Previsão 6º mês de execução do projetoLOCAL: Clube Municipal Roberto Ângelo

Barbosa.EVENTO 3ATIVIDADE: Festival inter-núcleosESTIMATIVA DE PARTICIPANTES: 400

participantesPERIODICIDADE DA ATIVIDADE: Previsão 8º mês de execução do projetoLOCAL:

Praça de Esportes Dr. Carlos Grimaldi.EVENTO 4ATIVIDADE: Festa de Confraternização reunindo os núcleos do projeto com a participação dos pais e responsáveis para as festividades de encerramento do ano ESTIMATIVA DE PARTICIPANTES: 500 participantesPERIODICIDADE

DA ATIVIDADE: Previsão 12º mês de execução do projetoLOCAL: Praça de Esportes Dr. Carlos

Grimaldi.PROGRAMAÇÃO DE EVENTO QUE SE PRETENDE EXECUTAR: A associação prevê a organização e participação nos eventos descritos no item CALENDÁRIO E PARTICIPAÇÃO

EM EVENTOS PREVISTO NO PROJETO.Apresentar regulamentos técnicos. (Não aplicável). O projeto não possui essa ação.CRITÉRIO DE SELEÇÃO DOS BENEFICIADOS Tendo em vista

tratar-se de projeto classificado como sócio desportiva, com a finalidade de fazer prevalecer, acima de qualquer outro objetivo, a utilização do desporto como ferramenta de inserção social,

propiciando à população de baixa renda oportunidades para praticar atividades desportivas, os beneficiados serão selecionados a partir da procura e interesse, mediante preenchimento de

fichas de inscrição, respeitada a ordem sequencial até o esgotamento das vagas previstas. Inexistirá seletividade de gênero, raça, aptidão ou qualquer outra, observada apenas a condição

de ser ao aluno regularmente matriculado e frequentador da rede pública de ensino.Os CRITÉRIOS de SELEÇÃO para contratação dos profissionais - recursos humanos, está

alicerçados nos itens. •Profissional graduado em Educação Física credenciado junto ao Conselho

Regional de Educação Física - CREF•Estar munidos de toda a experiência necessária exigidos dos profissionais para a modalidade esportiva basquetebol, o qual não se inclui entre aqueles

classificados como comuns, ou seja, encontrados nos profissionais com mera formação acadêmica ou profissionalizante. •Profissional com conhecimento específico no trabalho de

desenvolvimento sócio desportivo com crianças/adolescentes envolvendo a iniciação e prática esportiva no âmbito educacional. •Disponibilidade de adaptação a horários.Neste sentido,

plenamente justificável a escolha dos recursos humanos envolvidos no projeto através da notória especialização, sendo ainda indispensável a interação harmônica entre eles, o que recomenda –

e justifica - a contratação de profissionais, com conhecimento, experiência e convivência

comuns, de modo a assegurar a sintonia dos trabalhos a serem realizados junto as crianças/adolescentes, garantindo atender o objetivo do projeto. Mais ainda, a contratação de uma profissional com experiência em prestação de contas do terceiro setor envolvendo projetos incentivados é de suma importância para atender o Decreto 55.636, de 26.03.2010, que regulamenta o artigo 16 da Lei 13.918, de 22.12.2009 - Art. 4º O inciso II do artigo 4º do Decreto 55.636/2010.

CARGO, FUNÇÕES, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E GRADE HORÁRIA DOS PROFISSIONAIS DO RECURSO HUMANO

CARGO FUNÇÃO: Coordenador **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:** Profissional com experiência em coordenação e gestão de projetos sociais e de equipes que atuará de forma particular independente no acompanhamento do projeto, elaboração de calendário anual, planejamento das aulas, acompanhar, analisar e direcionar o melhoramento das atividades em quadra, coordenar e estruturar as ações de implementação e manutenção esportivas do projeto, treinando e orientando sua equipe de trabalho, acompanhando e avaliando a execução das atividades, esclarecendo dúvidas e interagir com os envolvidos (pais, alunos, comunidade e responsáveis) através de procedimentos que possa contribuir para a excelência do projeto

GRAU DE INSTRUÇÃO: Profissional com conhecimento em coordenação e gestão de projetos esportivos **GRADE HORÁRIA:** 30 Horas/Semanal.

CARGO FUNÇÃO: Professor Particular Independente de Basquetebol **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:** Profissional com conhecimento específico na modalidade esportiva **ATRIBUIÇÕES:** Profissional graduado em Educação Física com conhecimento técnico e específico na modalidade esportiva handebol, atuando no planejando das atividades, responsável por conhecer a dinâmica e as demandas das diversas atividades físicas com as quais se relaciona dentro da modalidade esportiva utilizando do seus conhecimentos para visualizar a prática esportiva de diferentes pontos de vista culturais, sociais e biológicos no sentido de formar praticantes conscientes, e não somente expectadores para o alcance de diferentes conhecimentos, de formação de crianças e jovens para o exercício da cidadania, e para a busca e manutenção da saúde corporal e qualidade de vida.

GRAUS DE INSTRUÇÃO: Profissional Graduado no curso de Educação Física cadastrado no Conselho Regional de Educação Física (CREF). **GRADE HORÁRIA:** 20 Horas/Semanal

CARGO FUNÇÃO: 1 Apoio Administrativo Financeiro **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:** Profissional responsável pelas áreas administrativa, contábil e jurídica, especializados em gestão e controle de processos administrativos responsáveis pelos procedimentos para assuntos de ordem administrativo-legal de interesse da Instituição, promovendo, organizando e acompanhando processos de ordem técnico-administrativa prestando assessoramento às unidades da Instituição quanto à aplicação da legislação relativa a direitos e deveres, planilhas de despesas, encargos e responsabilidades, ônus e vantagens e procedimento referente a tais assuntos, assim como elaborar contratos, aditivos, termos de compromisso, acordos de cooperação, convênios, ofícios e outros documentos de natureza jurídico-administrativa e contábil pertinente a lei de incentivo ao esporte estadual.

GRAUS DE INSTRUÇÃO: Profissional Graduado em Ciências Contábeis. **GRADE HORÁRIA:** 20 horas/diária

12. Ações

De acordo com o Plano de Trabalho, conforme planilha orçamentária e cronograma de execução financeira, as despesas devem ser organizadas e divididas por grupos de ações (iniciativas) que serão necessárias para o desenvolvimento do projeto e para atingir o(s) objetivo(s) desejado(s). Denomine-as, enumere-as e descreva-as detalhadamente. Explique como pretende desenvolvê-las e qual sua relevância para o projeto.

Etapa I – Atividade Fim1 – Uniformes Aquisição de uniformes para beneficiados e equipe de recursos humanos necessários para a prática das atividades propostas pelo projeto. Demandará camisetas, shorts e coletes. Material de uso indispensável para desenvolvimento do projeto.

2 – Material Esportivo Aquisição de material esportivo de qualidade para o desenvolvimento pleno das atividades propostas. Demandará, Bola de Borracha nº 8, Bola de handebol HL1, Bola de handebol HL2, Bola de handebol HL3, Bomba para Inflar Bola Manual, Cone tipo Chapéu Chinês, Cone 50 cm, Escadinha Coordenativas, Rede de Handebol para Trave, Saco para Bola e Trave para Handebol. O material solicitado é de uso indispensável para atender o projeto em suas necessidades de vestimenta e material esportivo para os alunos.

3 - Recursos Humanos Contratação de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades propostas. Demandará 1 coordenador e 3 Professores Particular Independente de Handebol. A contratação dos profissionais descritos é de suma importância para o desenvolvimento do projeto, visto que além de serem profissionais graduados, são específicos, com conhecimento teórico e prático em suas funções.

Etapa II – Despesas Administrativas Prestador de Serviço Profissional responsável pela prestação de contas do projeto. As áreas administrativa, contábil e jurídica na gestão administrativa financeira é um conjunto de ações e procedimentos administrativos que envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras do proponente, portanto, de fundamental importância para o sucesso dos projetos desenvolvidos, visto que grande parte das associações não possui experiência e conhecimento específico dos procedimentos necessários para prestação de contas da verba pública.

Etapa III – Produção do Projeto Etapa limitada às proporções e limites do Parágrafo 2º do Artigo 18, do Decreto 55.636 atendendo a lei vigente.

PARCERIAS: A ONG, Esporte, Qualidade de Vida e Inclusão Social possui parceria com a secretaria de esportes do município de Campinas.

Locais de Realização do Projeto

Local:	Clube Municipal Chico Mendes		
Município:	JUNDIAÍ	Logradouro:	Rua Ipê Da Várzea
Número	411	Bairro:	Parque Anhumas/Residencial Gênesis
Complemento:		Cep:	13091-551
Local:	Praça de Esportes Dr. Carlos Grimaldi		

Município:	JUNDIAÍ	Logradouro:	Rua Maria Bibiana do Carmo
Número	100	Bairro:	Parque Industrial
Complemento:		Cep:	13031-720
Local:	Praça De Esportes Emil Rached		
Município:	JUNDIAÍ	Logradouro:	Rua Barbosa da Silva
Número	s/n	Bairro:	DIC VI
Complemento:		Cep:	13091-551

Dados do Gestor Técnico

Nome	Marcia Cristina Da Silva Mello
Entidade de Classe	CREF
SP - Número	071627G/SP
RG	21.460.318-0
Órgão Expedidor	SSP/Sp
CPF	12076954830
Entidade de Classe	Contratado para o Projeto
Projetos que o Profissional exercerá a função de Gestor Técnico	CRESCENDO COM O HANDEBOL

Resumo das Fontes de Financiamento

Fontes de Financiamento Externas	Valor
Fontes de Financiamento do Programa de Ação Cultural	Valor
Incentivo Fiscal (Lei 55.636/10) - Recursos Financeiros correspondentes ao valor do ICMS destinado pelos contribuintes junto ao Programa da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte da Secretaria de Esportes	R\$ 249.184,88
Valor Total:	R\$ R\$ 249.184,88

Resumo da Planilha Orçamentária

Grupo Orçamento	Rubrica/Despesa	Descrição das Ações	Qtde	Tipo	Duração	Valor Unitário	Valor Total
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Colete para treinamento. confeccionado em tecido 100% poliéster; gramatura 85g/m²; com elásticos laterais, na barra dos dois lados encapados com o mesmo tecido.	Colete para treinamento. confeccionado em tecido 100% poliéster; gramatura 85g/m²; com elásticos laterais, na barra dos dois lados encapados com o mesmo tecido = 80 unidades	80	Unidade	1	R\$ 7,38	R\$ 590,40
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Bola de Borracha - Número 08	Bola de borracha para iniciação nº 8 circunferência 57 - 59 cm, peso: 110-120 g, âmara: airbility, atrizada com miolo Slip System removível e lubrificado = 60 unidades	60	Unidade	1	R\$ 30,00	R\$ 1.800,00

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Bola de handebol modelo oficial Infantil; classificação infantil: H1L	Bola de handebol H1L, tamanho 50 a 52 cm de diâmetro, peso 230 a 270, material PVC, aprovada pela CBHB = 60 unidades	60	Unidade	1	R\$ 68,64	R\$ 4.118,40
--	---	--	----	---------	---	-----------	--------------

	Bola H2L sem costura. Material - PU de qualidade superior, trabalhado para garantir máxima aderência da mão na Bola. Acabamento - Matrizada. Quantidade de Gomos - 32 gomos. Toque - Super suave, com uma camada de espuma adicional. Miolo Lubrificado e Removível. Câmara de Látex. Peso Oficial: 325 a 400 g. Aprovadas pela IHF e CBHB. Categorias: Adulto, Junior, Juvenil, Cadete, Infantil. Feminino e Masculino. Para Jogo e Treinamento. Handebol Indoor.	Bola de handebol H2L, tamanho 54 a 56 cm de diâmetro, 60 Unidade	1	R\$ 129,90	R\$ 7.794,00
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim					

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	<p>Bola H3L com costura. Material - PU de qualidade superior, trabalhado para garantir máxima aderência da mão na Bola. Acabamento - Costurada a mão.</p> <p>Quantidade de Gomos - 32 gomos. Toque - Super suave, com uma camada de espuma adicional. Miolo Lubrificado e Removível. Câmara de Látex. Peso Oficial: 425 a 475 g. Medida 58 a 60 cm. Aprovadas pela IHF e CBHB. Masculino. Para Jogo e Treinamento. Handebol Indoor.</p>	<p>Bola de handebol H3L, tamanho 58 a 60 cm de diâmetro, peso 425 - 475, material PVC, aprovada pela CBHB = 60 unidades</p>	60	Unidade	1	R\$ 109,30	R\$ 6.558,00
--	---	---	----	---------	---	------------	--------------

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Escada para Treinamento de Agilidade Comprimento : 9 Metros	Escadinha para treino de coordenação e agilidade fabricada em tiras feitas de nylon super resistente medindo 9 metros = 9 unidades	9	Unidade	1	R\$ 121,00	R\$ 1.089,00
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Bomba de ar - confeccionada em plástico, sistema dupla ação, 01 mangueira extensora, 02 bicos (agulhas) rosqueáveis (bomba de ar doublé action).	Bomba de ar - confeccionada em plástico, sistema dupla ação, 01 mangueira extensora, 02 bicos (agulhas) rosqueáveis (bomba de ar doublé action) = 06 unidades	6	Unidade	1	R\$ 25,50	R\$ 153,00
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Cone para treinamento esportivo - Altura de 50 cm, confeccionado em pvc, com suporte/base de sustentação fixo, modelo sextavado. Base quadrada com 6 lados, medindo: 28,5 x 28,5 mm.	Cone para treinamento esportivo - Altura de 50 cm, confeccionado em pvc, com suporte/base de sustentação fixo, modelo sextavado. Base quadrada com 6 lados, medindo: 28,5 x 28,5 mm. = 60 unidades	60	Unidade	1	R\$ 8,35	R\$ 501,00

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Coordenador Pedagógico	Profissional com experiência em coordenação e gestão de projetos sociais e de equipes que atuará de forma particular independente no acompanhamento do projeto, elaboração de calendário anual, planejamento das aulas, acompanhar, analisar e direcionar o melhoramento das atividades em quadra, coordenar e estruturar as ações de implementação e manutenção esportivas do projeto, treinando e orientando sua equipe de trabalho, acompanhando e avaliando a execução das atividades, esclarecendo dúvidas e interagir com os envolvidos	1	Serviço	12	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
--	------------------------	---	---	---------	----	--------------	---------------

(pais, alunos,
comunidade
e
responsáveis
) através de
procedimento
s que possa
contribuir
para a
excelência do
projeto com
carga horária
de 30
horas/seman
al, contratado
com base na
experiência
profissional e
média
salarial da
Convenção
Coletiva de
Trabalho
(SINPEFESP
e SIND-
CLUBE)
através de
Regime
Contratual
Prestador de
Serviço por
prazo
determinado
de 12 (doze)
meses

Grupo de
Despesas da
Etapa I -
Atividade Fim

Professor de
Educação
Física

Profissional graduado em Educação Física com conhecimento técnico e específico na modalidade esportiva handebol, atuando no planejamento dos treinamentos, ministrando e avaliando a parte técnica dos atletas visando maximizar o seu desempenho técnico e tático para as competições a qual disputará, com carga horária de 20 horas/semanal, contratado com base na sua notória e renomada especialização técnica e com base média salarial da Convenção Coletiva de Trabalho (SINPEFESP e SIND-CLUBE) 2018 através de Regime Contratual Prestador de Serviço por prazo

3

Serviço

12

R\$ 2.200,00

R\$ 79.200,00

		determinado de 12 (doze) meses					
		Cone demarcatório tipo Chapéu Chinês tipo prato em plástico flexível (não quebra) = 2 pacotes com 10 demarcadores = 60 demarcadores					
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Cone demarcatório (disco/chapéu chinês) - 6,5cm de altura e 19,5cm de diâmetro. Material plástico flexível.		60	Unidade	1	R\$ 5,29	R\$ 317,40

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Camiseta gola careca cinza, manga raglan, confeccionada em dry fit(furadinho Ammny), 100% poliamida, com logos em silk emborrachado, 175 g, acabamento com costuras rebatidas. Tamanho P à GG.	Camiseta gola careca cinza, manga raglan, confeccionada em dry fit(furadinho Ammny), 100% poliamida, com logos em silk emborrachado, 175 g, acabamento com costuras rebatidas. Tamanho P à GG. 100% estampada 100% sublimação frente e costas obedecendo os pantones das logomarcas e aplicadas conforme layout sendo 2 camisetas para 180 alunos, 3 Professores e 1 Diretor Técnico = 368 camisetas mais 5% de reposição durante o ano = 386 unidades	386	Unidade	1	R\$ 56,20	R\$ 21.693,20
--	--	--	-----	---------	---	-----------	---------------

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Shorts para utilização em treinamento 100% poliéster. Tamanho: P, M, G e GG. estampado 100%					
	Short para utilização em treinamentos e competições 100% poliester , com sunga interna para o modelo Masculino	sublimação perna direita obedecendo os pantones das logomarcas e aplicadas conforme layout sendo 2 shorts para 180 alunos, 3 Professores e 1 Diretor Técnico = 368 shorts mais 5% de reposição durante o ano = 386 unidades	386	Unidade	1	R\$ 55,00

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Trave para handebol desmontável em madeira de lei quadrada pintura epóxi em preto e branco, medida 3,00x2,00m com suporte de rede em aço carbono medindo 50cm na parte superior e 90cm na inferior com pintura eletrostática.	Trave para handebol desmontável em madeira de lei quadrada pintura epóxi em preto e branco, medida 3,00x2,00m com suporte de rede em aço carbono medindo 50cm na parte superior e 90cm na inferior com pintura eletrostática = 3 pares	3	Outros	1	R\$ 4.200,00	R\$ 12.600,00
--	---	--	---	--------	---	--------------	---------------

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Saco de Bolas. Capacidade: Até 10 bolas Tam. 7. Tamanho: A estrutura permite transportar bolas de basquete, volley, futebol de campo e futsal.	Saco de Bolas. Capacidade: Até 10 bolas Tam. 7. Tamanho: A estrutura permite transportar bolas de basquete, volley, futebol de campo e futsal.	3	Unidade	1	R\$ 178,00	R\$ 534,00
	Composição: 100% nylon e tela premium. Categorias: Adulto, Junior, Juvenil, Cadete, Infantil. Feminino e Masculino. Para Jogo e Treinamento. Handebol Indoor.	Composição: 100% nylon e tela premium. Categorias: Adulto, Junior, Juvenil, Cadete, Infantil. Feminino e Masculino. Para Jogo e Treinamento = 3 unidades					

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Par de redes para handebol medida 3,20 x 2,10 m, ideal para trave com requadro tipo monobloco, com fundo superior e inferior com 1,20m de profundidade, confeccionad a em fio de polietileno (nylon) alta densidade virgem (PEAD) de 4 mm, trançado, malha 10 x10 cm, com aditivo de tratamento ultravioleta. Acompanha cortina interna de 3,00 x 2,00 confeccionad a no mesmo fio.	Par de redes para handebol medida 3,20 x 2,10 m, ideal para trave com requadro tipo monobloco, com fundo superior e inferior com 1,20m de profundidade, confeccionad a em fio de polietileno (nylon) alta densidade virgem (PEAD) de 4 mm, trançado, malha 10 x10 cm, com aditivo de tratamento ultravioleta. Acompanha cortina interna de 3,00 x 2,00 confeccionad a no mesmo fio.	3	Outros	1	R\$ 556,00	R\$ 1.668,00

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Assessoria contábil - Profissional de nível superior, responsável por fazer a contabilidade mensal.	<p>Contratação do profissional regularmente inscrito no CRC responsável pela organização contábil e administrativa da associação envolvendo todo processo de contratação do RH, emissão de documentos mensal para pagamento do RH, formatação de planilhas físico-financeira, emissão de relatórios e de pareceres, guias de recolhimento para pagamento de impostos calculados e recolhidos dentro dos prazos especificados pelos órgãos governamentais federal, estadual e municipal pelo período de 12 meses x Regime Contratual Prestador de Serviço</p>	12	Serviço	1	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
--	---	--	----	---------	---	--------------	---------------

Grupo de Despesas da Etapa III - Elaboração (Limite de até 5%, 7,5% ou 10% do subtotal do projeto)	Elaboração do Projeto (7,5% da soma da Etapa I + Etapa II, limitado a R\$ 22.500,00)	Etapa limitada às proporções e limites do Parágrafo 2º do Artigo 18, do Decreto 55.636 para elaboração do projeto	1	Serviço	1	R\$ 17.338,48	R\$ 17.338,48
--	--	---	---	---------	---	---------------	---------------

Local _____, 20/10/2023

Assinatura do Representante Legal